

EDITAL N° 60/2025-PROEX
XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ENSINO DE FILOSOFIA NO
ÂMBITO DO PIBID EM PARCEIRA COM O PROJETO DE EXTENSÃO
SEBO CULTURAL ITINERANTE DA UVA**

Antonia Davidá Vasconcelos¹, Samuel Assis Donato Peixoto², Ermínio de Sousa Nascimento³

¹Filosofia (Licenciatura), UVA, Sobral, CE, davidavasconcelos7@gmail.com, ²Filosofia (Licenciatura), UVA, Sobral, CE,

³Filosofia (Graduação e Pós-Graduação), UVA.

O presente trabalho relata experiências desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Filosofia, em parceria com o projeto de extensão Sebo cultural Itinerante do curso de Filosofia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), realizado na Escola de Ensino Médio Professor Arruda, em Sobral-CE, sob a supervisão do professor Aldiney do Monte Aguiar, entre outubro de 2022 e abril de 2024, com estudantes das turmas do 1º, 2º e 3º Anos do Ensino Médio, tendo como proposta tornar o ensino de Filosofia significativo para educandos da educação básica. A motivação partiu da constatação de que a filosofia muitas vezes é vista de forma enciclopédica, afastando os alunos do potencial crítico e reflexivo do pensamento filosófico. Nesse sentido, os bolsistas do subprojeto de Filosofia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) estruturaram um grupo de estudos, denominado: “Café Filo”, como um espaço de diálogo e experimentação pedagógica que buscou integrar teoria e prática, trazendo os estudantes para o centro do processo de aprendizagem. O objetivo foi promover a reflexão crítica e a autonomia intelectual dos participantes, utilizando metodologias ativas orientadas pelo pensamento de Sílvio Gallo (2012), que compreende o ensino de Filosofia como uma “oficina de conceitos”. Para tanto, adotou-se sua proposta metodológica composta por quatro etapas: sensibilização, problematização, investigação e conceituação. Na etapa da sensibilização, os alunos foram convidados a se aproximar dos temas por meio de rodas de conversa, textos, músicas, filmes e dinâmicas que despertaram interesse e vínculo afetivo com as questões levantadas. Na problematização, os conteúdos foram transformados em problemas a serem refletidos coletivamente, permitindo aos estudantes identificar conflitos filosóficos e existenciais presentes em sua realidade. A fase de investigação envolveu o contato com a tradição filosófica, mobilizando conceitos de autores clássicos e contemporâneos, que eram analisados e ressignificados à luz das experiências dos alunos. Por fim, na conceituação, os participantes foram instigados a criar ou recriar conceitos a partir do diálogo crítico com a filosofia, articulando a teoria com a prática significativa. O ápice da experiência ocorreu com a construção da maquete denominada Labirinto Existencial, elaborada de forma coletiva entre pibidianos e alunos, inspirada na obra *O mito de Sísifo*, de Albert Camus (2022). A maquete representava, de maneira metafórica, o percurso humano diante do absurdo, trazendo quatro portas possíveis: salto cego na fé, razão Reconhecida pela Portaria Nº 821/ MEC D.O.U. de 01/06/1994

Av. Padre Francisco Sadoc de Araújo, 850 - Campus Betânia

CEP: 62.040-370 – Sobral – Ceará - www.uva.ce.gov.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

deificada, suicídio e revolta. Durante o desenvolvimento da atividade, os estudantes foram convidados a percorrer simbolicamente o labirinto, confrontando-se com escolhas que remetiam a diferentes respostas à questão do sentido da vida. Observou-se um engajamento expressivo dos alunos, que demonstraram entusiasmo na construção do recurso didático e aprofundaram suas reflexões filosóficas, reconhecendo, por exemplo, que a “revolta” camusiana simboliza o enfrentamento corajoso da condição humana, em contraste com as saídas de fuga. A atividade possibilitou que conceitos fossem compreendidos de forma mais acessível, lúdica e crítica, aproximando a filosofia da vida cotidiana e incentivando o protagonismo estudantil. Como resultado, percebeu-se um fortalecimento da aprendizagem significativa, em que os estudantes não apenas absorveram conceitos ideias filosóficos, mas também os recriaram em diálogo com suas próprias vivências. Para os bolsistas, a experiência reforçou a importância do professor como mediador, tal como propõe Gallo (2012), capaz de instigar o pensamento sem impor respostas prontas. Conclui-se que o PIBID se configura como política pública essencial de valorização da docência, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática, fortalecendo a identidade profissional do licenciando ao fomentar metodologias inovadoras no ensino de Filosofia. A experiência vivida no “Café Filo” é fortalecida com o projeto de extensão Sebo Cultural Itinerante do curso de Filosofia da UVA, levando a proposta para outros espaços e instituições, entre os quais, salas de aula de formação de professores do curso de Filosofia da UVA, escolas da educação básica e eventos científicos/culturais na UVA, na Universidade Estadual do Ceará (UECE), na Universidade Federal do Cariri (UFCA) e na Universidade Federal do Ceará (UFC). Em 2025 foi publicado na Revista Docentes, da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC), o artigo denominado de *O Labirinto Existencial: uma abordagem didática do absurdo em Camus*, com os resultados alcançados com a parceria entre o PIBID e o projeto de extensão Sebo Cultural Itinerante do curso de Filosofia da UVA, de autoria de Samuel Assis Donato Peixoto e coautoria de Antonia Davidá Vasconcelos e Ermínio de Sousa Nascimento. Com isso, esse material está à disposição da comunidade acadêmica bem como de professores e professoras da educação básica.

Palavras-chave: Absurdo; Silvio Gallo; PIBID.

Referências

BRASIL. PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 2024.

CAMUS, Albert. *O mito de Sísifo*. Tradução de Ari Roitman; Paulina Watch. 26. ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2022.

GALLO, Sílvio. *Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio*. Campinas, SP: Papirus, 2012.

PEIXOTO, Samuel Assis Donato; VASCONCELOS, Antonia Davidá; NASCIMENTO, Ermínio de Sousa. O labirinto existencial: uma abordagem didática do absurdo em Camus. (2025). *Revista Docentes*, 10 (34), 39-50. <https://periodicos.seduc.gov.br/revistadocentes/article/view/1610>.

VASCONCELOS, Antonia Davidá. *Reflexões sobre o ensino de filosofia à luz do pensamento de Sílvio Gallo: um relato de experiência no PIBID*. 2025, 35f. - TCC (Graduação). Universidade Estadual Vale do Acaraú, Curso de Licenciatura em Filosofia, Sobral, CE, 2025.